

# PERFIL DOS PACIENTES DA UNIDADE DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA DO HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL

Autores

Ana Karolyne Uchôa Brandão Memória e André Luiz Maia do Vale.

Afiliação

Fisioterapeuta residente da Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) (1); Fisioterapeuta staff da Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) (2).

**Introdução:** Qualquer pessoa está sujeita a sofrer algum evento traumático no decorrer da vida. Dentre eles destacam-se os acidentes, envolvendo motocicletas e carros, e as quedas em idosos. Os eventos traumáticos são um grave problema de saúde pública, visto que o (SUS) Sistema Único de Saúde gasta mais com traumas do que com doenças. **Objetivos:** Traçar o perfil dos pacientes da Unidade de Traumatologia e Ortopedia (UTO) do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) e apontar as características dos pacientes que usam o serviço. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional longitudinal prospectivo de 513 pacientes internados na UTO do HBDF, no período de 01 de maio a 31 de outubro de 2016. Os dados foram coletados duas vezes ao dia, por meio do prontuário eletrônico: <http://trackcare.saude.df.gov.br/trackcare>, e armazenados na planilha Microsoft Office Excel 2010. Realizou-se análise descritiva dos dados através de porcentagem, média e desvio padrão. Foram analisados os tipos de tratamento, tempo de internação, doenças associadas, idade, gênero, índice socioeconômico, procedência, mecanismo de lesão, diagnóstico clínico, número e área de segmentos afetados, tipo de atendimento, tempo de espera para tratamento cirúrgico, necessidade de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), atendimento fisioterapêutico, doenças associadas e necessidade de traqueostomia (TQT). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, Brasília, DF, Brasil, com parecer de número 1.560.012 e resolução 54073216.7.0000.5553. **Resultados:** A maioria dos indivíduos eram jovens, homens, estavam empregados, eram de procedência do DF, tiveram o maior mecanismo de lesão resultante de quedas, maior diagnóstico clínico fraturas, tiveram atendimento eletivo, não necessitaram de UTI, precisaram de tratamento cirúrgico, não foram atendidos pela fisioterapia, não precisaram de TQT, apresentaram doenças cardiovasculares como destaque, tiveram um segmento afetado, sendo a cintura pélvica e os membros inferiores os que predominaram. **Conclusão:** Este perfil epidemiológico contribui para que os profissionais e gestores dessa unidade reconheçam as desordens que acometem essa população e sua epidemiologia. Com a finalidade de atuarem com direcionamento, proporcionando melhor atendimento, e melhor qualidade de vida para a população estudada.

**Palavras-Chave:** Perfil de saúde, Traumatologia, Ortopedia